

TEXTO 1

Caruaru: ontem e hoje

Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado. A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente pelos que aqui nasceram e pelos que amam a sua terrinha natal; e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.

Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as "viaturas" de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues; os cavalos, as bestas-égua. Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas. Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos. Os habitantes mais "ricos" da zona rural viajavam montados nos cavalos, sobre selas, com estribo, para firmeza dos pés. O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim. Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava. As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos). Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas. Paulo Lopes Magalhães (conhecido pelo cognome de "Paulo Belo") era dono de muitos jumentos, que ele guardava em um cercado na rua São Sebastião.

A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes, todos os anos. Hoje, o Ipojuca está morto, fedorento, desprezado. Os "garotos" (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se, relembrando aquele passado de trinta, quarenta anos. Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão. Quem viveu aqueles tempos entende tudo.

Antônio Miranda. Texto disponível em:
http://www.jornalvanguarda.inf.br/colunistas.php?id=7&id_no_t=412.

Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

QUESTÃO 01

O Texto 1 é mais bem caracterizado como do tipo:

- A) dissertativo; do gênero 'notícia', revela ao leitor diversos fatos, ocorridos no passado e no presente, relativos aos costumes dos habitantes da cidade de Caruaru.
- B) informativo; do gênero 'crônica', vai apresentando ao leitor comentários acerca de aspectos do cotidiano de uma cidade em particular, no presente e no passado.
- C) injuntivo; do gênero 'memórias', representa uma tentativa de resgate do passado de uma cidade, por meio da apresentação de diversas lembranças de um autor.
- D) narrativo; do gênero 'página de diário', configura-se como uma síntese da história de vida de um antigo morador de uma cidade interiorana que passou por transformações.
- E) descritivo; do gênero 'comentário opinativo', traz para o leitor variados cenários, sobre os quais o autor tece comentários, o que imprime ao texto um caráter subjetivo.

QUESTÃO 02

As informações apresentadas no Texto 1 permitem que o leitor conclua que:

- 1. o antigo costume de conversar nas calçadas está, ao menos parcialmente, preservado na cidade de que trata o texto.
- 2. Caruaru é um exemplo de cidade que soube conciliar o desenvolvimento, em diversas áreas, com a preservação ambiental.
- 3. há trinta ou quarenta anos, já se evidenciava uma distinção entre os habitantes mais abastados e os menos abastados, pela maneira como eles viajavam.
- 4. os encontros da rua da Matriz, em que se recorda o passado, ficam restritos aos moradores que nasceram e se criaram na cidade de Caruaru.

Estão corretas as proposições:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 03

Sabe-se que as palavras podem adquirir nuances de significado muito particulares, em contextos específicos. A respeito dos sentidos de alguns termos e expressões do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “É ali que a “meninada” se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado.”, a palavra destacada deve ser entendida em seu sentido denotativo: um grupo de meninos e meninas.
- B) No trecho: “e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.”, o segmento destacado requer interpretação literal, significando “aqui encontram um clima mais ameno”.
- C) No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues”, o segmento destacado é uma metonímia, e significa “o porvir”.
- D) No trecho: “Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava.”, o termo em destaque substitui, no contexto em que se insere, a ideia de “os animais”.
- E) No trecho: “Os “garotos” (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se”, o termo sublinhado exemplifica a denotação, e equivale, nesse contexto, a “meninos”, “guris”.

QUESTÃO 04

“Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas.”. A relação semântica que se verifica nesse trecho está também presente em:

- A) Para todos os moradores da cidade, recordar o passado é vivê-lo novamente.
- B) Lembrar o passado tem significados distintos para as pessoas de diferentes idades.
- C) Se o hábito de contar histórias desaparecer, muitos fatos serão esquecidos.
- D) Há experiências de vida tão marcantes que nos sentimos na obrigação de compartilhá-las.
- E) As pessoas têm o hábito de contar histórias, a fim de não deixar morrer o passado.

QUESTÃO 05

Acerca de aspectos linguísticos do Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- 1. No trecho: “A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraiendo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente...”, o segmento sublinhado funciona como uma síntese, um resumo dos itens que foram citados anteriormente.
- 2. No trecho: “As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos).”, o trecho que se encontra entre parênteses é um comentário do autor, no qual reconhecemos, além de uma comparação, uma crítica ao comportamento das moças, atualmente.
- 3. No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues;”, o segmento destacado funciona como um elemento conectivo, e poderia ser substituída por ‘nos quais’.
- 4. No trecho: “Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão.”, o segmento destacado tem como referente a rua da Matriz, mencionada logo no início do texto.

Estão corretas as afirmações:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

“Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos.” – Esse trecho está elaborado na voz passiva. Seu correspondente na voz ativa é:

- A) As carroças deveriam ser puxadas pelos cavalos, na cidade.
- B) Na cidade, os cavalos puxaram as carroças.
- C) As carroças foram puxadas pelos cavalos, na cidade.
- D) Os cavalos, na cidade, iam puxando as carroças.
- E) Na cidade, os cavalos puxavam as carroças.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Escrever um texto exige a seleção de palavras e/ou conjunto de palavras que consigam expressar os sentidos pretendidos pelo autor. Assim, no Texto 1, o autor selecionou, por exemplo:

- A) 'outras plagas', no trecho: *"e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos"*, para significar 'outras regiões', 'outros lugares'.
- B) 'cangalhas', no trecho: *"os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas"*, em referência a tecidos coloridos que eram usados nos animais de carga.
- C) 'combustível', no trecho: *"O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim."*, com o sentido de 'comida', 'prato principal'.
- D) 'arrojava', no trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, querendo expressar a ideia de 'controlava'.
- E) 'em toda a sua extensão', no trecho: *"Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão"*, para significar 'com todas as suas consequências'.

QUESTÃO 08

A análise de aspectos da pontuação utilizada no Texto 1 nos permite afirmar corretamente que:

- A) No trecho: *"Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar..."*, o ponto final que separa os dois segmentos se justifica porque não há relação sintático-semântica entre eles.
- B) No trecho: *"A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado..."*, as vírgulas são obrigatórias e têm a função de isolar segmentos explicativos.
- C) No trecho: *"Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos."*, a vírgula utilizada cumpre a função de separar um segmento que localiza espacialmente o conteúdo do enunciado.
- D) No trecho: *"Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas."*, os travessões foram utilizados para isolar um segmento cujo sentido se opõe ao do termo anterior.
- E) No trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, o uso da vírgula é facultativo, pois o sentido do enunciado permaneceria inalterado se ela fosse suprimida.

TEXTO 2

A Feira de Caruaru
Faz gosto a gente vê.
De tudo que há no mundo,
Nela tem pra vendê.
Na feira de Caruaru
Tem massa de mandioca
Batata assada, tem ovo cru
Banana, laranja, manga
Batata, doce, queijo e caju
Cenoura, jabuticaba,
Guiné, galinha, pato e peru
Tem bode, carneiro, porco
Se duvidá... inté cururu.

[...]

Tem rede, tem balieira
Mode minino caçá nambu
Maxixe, cebola verde
Tomate, cuento, couve e chuchu
Armoço feito nas cordas
Pirão mixido que nem angu
Mubia de tamburête
Feita do tronco do mulungu.

Tem loiça, tem ferro veio
Sorvete de raspa que faz jaú
Gelada, cardo de cana
Fruta de paima e mandacaru
Bunecos de Vitalino
Que são cunhecidos inté no Sul
De tudo que há no mundo
Tem na Feira de Caruaru.

Luiz Gonzaga. Texto disponível em:
<http://luiz-gonzaga.musicas.mus.br/letras/204732>.
Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

RASCUNHO

QUESTÃO 09

Analise as proposições abaixo, acerca de aspectos textuais e linguísticos do Texto 2.

1. Os versos “*De tudo que há no mundo, / Nela tem pra vendê.*” sintetizam seu conteúdo global.
2. “*A Feira de Caruaru / Faz gosto a gente vê.*” – Nesses versos, “A Feira de Caruaru” exerce a função sintática de sujeito, e é o tema principal do poema.
3. Do ponto de vista da sua composição, o poema está organizado, principalmente, pela enumeração dos itens que podem ser encontrados na feira descrita no texto.
4. Nos versos “*Tem rede, tem balieira / Mode minino caçá nambu*”, pode-se reconhecer uma relação semântica de finalidade.

Estão corretas as proposições:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 10

Analisando o Texto 2, no que se refere a suas características ortográficas, é correto afirmar que:

- A) assim como ‘jáú’, outras palavras deveriam receber acento gráfico, como ‘cajú’ e ‘angú’, mas o autor optou por não acentuá-las, para reproduzir a escrita popular.
- B) de acordo com as normas ortográficas atualmente em vigor, a correta grafia da palavra ‘cuento’, que aparece no verso “*Tomate, cuento, couve e chuchu*”, é “cuentro”.
- C) se a palavra ‘mubia’, que aparece no verso: “*Mubia de tamburête*”, fosse grafada segundo as normas ortográficas vigentes, sua grafia correta deveria ser “mobilha”.
- D) os desvios ortográficos que se verificam no texto são propositais, e têm a intenção de aproximar a escrita da fala típica das pessoas que transitam pela feira descrita.
- E) grafar os verbos no infinitivo sem o ‘r’ final, como em ‘vê’ e ‘vendê’, é uma opção do autor, pois essa é, também, uma grafia plenamente aceita pela norma padrão da língua.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

O passado dialoga com o presente, produzindo espaços para a reflexão sobre a vida e sociedade. Os caminhos são muitos e as dificuldades estão sempre presentes. Nesse sentido, o historiador:

- A) estuda as questões do presente, sem pretender se ater ao que aconteceu no passado.
- B) pesquisa na busca de dinamizar esse diálogo, ajudando na compreensão das relações sociais.
- C) restringe-se aos debates científicos, para ser fiel às verdades acadêmicas consolidadas.
- D) despreza as projeções sobre o futuro, não analisando a importâncias das utopias políticas.
- E) afirma a necessidade de usar a objetividade metodológica, sem valorizar as questões mais subjetivas.

QUESTÃO 12

A pesquisa histórica renova-se no fluir das mudanças sociais. Nem sempre, os critérios são os mesmos. Com a interdisciplinaridade o saber histórico:

- A) perdeu sua identidade, ficando dependente das verdades dos outros saberes e sem condições de aprofundar suas reflexões.
- B) firmou-se na vida acadêmica, tornando-se a ciência mais poderosa da área de humanas, devido a sua complexidade.
- C) ganhou mais instrumentos de análise, conseguindo dimensionar a teoria para campos de pesquisas mais ousados.
- D) aliou-se com os ensinamentos da antropologia, embora tenha se afastado dos conceitos existentes na sociologia sobre cultura.
- E) consolidou sua opção pelos estudos da cultura, não estimulando pesquisa sobre a economia e a política na modernidade.

QUESTÃO 13

O ensino de História provoca discussões importantes para o conhecimento da sociedade em que vivemos. A narrativa dos fatos e processos traz movimentos para refazer procedimentos didáticos e procurar redimensionar os estudos. Nesse sentido, o ensino de História:

- A) deve ser baseado em textos articulados com a pesquisa de fontes diversas, embora seja necessário evitar o uso de fontes orais.
- B) tem ligações com outras áreas do conhecimento, mas se enfraquece devido a sua falta de maior profundidade teórica.
- C) é importante para compreender as relações culturais contemporâneas, facilitando a conquista política de verdades democráticas permanentes.
- D) precisa ficar atento às conexões existentes do contar com o viver a história, levando a renovações metodológicas significativas.
- E) esclarece as tradições do passado que consagram valores conversadores, negando polêmicas e destacando o factual.

QUESTÃO 14

A relação entre cultura e história traz debates entrelaçados com a interpretação do mundo social. Entre as observações provocadas por esses debates, podemos destacar:

- A) a força indiscutível dos hábitos tradicionais que legitimam o poder de argumentação do produtor de conhecimento na contemporaneidade.
- B) a grande diferença cultural existente entre os povos do Ocidente e do Oriente que não podem ser negadas, nem transformadas.
- C) a falta visível de contacto cultural entre as nações, para evitar a permanência de preconceitos no campo restrito das religiões.
- D) o fim das desigualdades culturais, com a expansão da sociedade de massas e dominação do capitalismo.
- E) a preocupação em refletir sobre as singularidades de cada cultura, com análises que possam fugir de preconceitos tradicionais.

QUESTÃO 15

A verdade científica não se afasta de paradigmas definidos por pensadores mais influentes, mas não perdem suas relações com os valores de cada época. No século XIX, a Escola Metódica defendia:

- A) a verdade do conhecimento histórico.
- B) as certezas trazidas pela subjetividade.
- C) a falta de objetividade da pesquisa histórica.
- D) a força da cultura e da religião católica.
- E) o fim da história política na Europa.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Nas sociedades do mundo antigo, as religiões foram decisivas para a manutenção de valores e costumes. Elas se firmaram em espaços da política e influenciaram transformações em vários momentos históricos. Entre os hebreus, a religião:

- A) contribuiu para organização da vida social, conseguindo assegurar permanências culturais importantes.
- B) afirmou preceitos éticos baseados no monoteísmo, não se deixando influenciar pela cultura de outros povos.
- C) democratizou os governos, enfatizando a solidariedade e criticando a violência dos exércitos imperialistas.
- D) permaneceu como a única monoteísta do mundo antigo, proclamando o amor ao próximo e a onipotência divina.
- E) fortaleceu as crenças em ídolos e em princípios das filosofias orientais, não interferindo na vida política.

QUESTÃO 17

A cultura da Grécia Antiga foi muito importante para formação do mundo ocidental. A sua mitologia é uma riqueza de imaginação. Os seus mitos mais conhecidos:

- A) trazem reflexões sobre a ética humana e sua compatibilidade com as potências divinas na dominação do cosmo, ressaltando a violência.
- B) estão entrelaçados com compreensão dos filósofos idealistas sobre as origens da sociedade humana e sua organização para viver.
- C) lembram a força imbatível de Zeus e sua capacidade de destruir todos seus inimigos sem dificuldades e com astúcia.
- D) mostram a ousadia utilizada para fundação da cultura e as possibilidades da inteligência humana para criar fantasias e artes.
- E) dão significado ao misticismo dos tempos arcaicos, desprezando a objetividade da ciência e da razão, não se preocupando com a experiência humana.

QUESTÃO 18

Na construção do seu Império, os romanos conviveram com povos de diferentes culturas. Na administração de tanta diversidade e conflitos os romanos usaram um(a):

- A) prática legislativa eficiente que concedia cidadania a todos os povos conquistados.
- B) política repressiva não tolerando resistências e, sendo impiedosos com os inimigos.
- C) forte organização militar, composta de escravos e gladiadores profissionais.
- D) conjunto de crenças religiosas que ajudavam a convencer os inimigos da sua força.
- E) eficiência administrativa e negociações políticas, sem dispensar a repressão física.

QUESTÃO 19

Há muitas interpretações sobre o feudalismo que buscam associá-lo ao conceito de um modo de produção homogêneo e dominante em Europa Medieval. No entanto, podemos afirmar que o feudalismo:

- A) estendeu-se pela Europa Central, não existindo sinais dele na Península Ibérica, onde havia governos centralizados e militaristas.
- B) consagrou uma hierarquia social, distante da economia e próxima do catolicismo, com preconceitos sociais bem definidos.
- C) firmou-se com a ajuda da Igreja Católica, também grande proprietária de terras. E poderosa politicamente.
- D) foi resultado da crise da vida urbana na Europa, com o fim das corporações de ofício.
- E) desafiou o poder da aristocracia, procurando centralizar a economia fundiária nas mãos da Igreja.

QUESTÃO 20

O Renascimento estabeleceu um interessante diálogo com a cultura clássica e seus valores. Uma das expressões mais conhecidas da pintura renascentista foi Botticelli que conseguiu impressionar pela forma como produzia esse diálogo. Uma de suas obras mais destacadas foi:

- A) A Virgem dos Rochedos.
- B) O Nascimento de Vênus.
- C) Ronda Noturna.
- D) O Jardim das Delícias.
- E) La Pietá.

QUESTÃO 21

Conquistar novas terras, dominar outros povos, invadir outros territórios, tudo isso fez parte da expansão marítima europeia. Nessa aventuras, Portugal participou:

- A) acumulando riqueza e tornando-se a grande potência militar da época.
- B) concorrendo com a Espanha sua inimiga durante toda Idade Moderna.
- C) alcançando êxitos em muitas viagens, obtendo lucros significativos.
- D) navegando pelo Oceano Atlântico sem atingir as águas do Pacífico.
- E) aliando-se aos italianos para vender seus produtos durante toda Idade Moderna.

QUESTÃO 22

Construir uma economia colonial lucrativa foi um desafio que Portugal teve dificuldades para realizar depois de se apossar do Brasil. Com o uso da mão-de-obra escrava Portugal conseguiu:

- A) ganhar espaços no comércio internacional com a produção de pau-brasil em grande escala.
- B) montar o sistema de capitanias hereditárias para explorar o algodão e a mineração.
- C) firmar-se no século XVII com o comércio de ouro e diamantes para Inglaterra e França.
- D) estender suas propriedades de cana-de-açúcar para obter saídas econômicas para as crises.
- E) acabou com a utilização da mão-de-obra indígena, condenada pelos jesuítas e carmelitas.

QUESTÃO 23

Muitas reflexões filosóficas contribuíram para renovar a sociedade européia e combater muitos preconceitos vindo da Idade Média. Com seu Discurso do Método, Descartes afirmou:

- A) as bases do idealismo filosófico moderno.
- B) o fim do misticismo existente na França moderna.
- C) a crítica maior à crença na onipotência divina.
- D) a força política de uma sociedade livre para pensar.
- E) a necessidade de recuperar o pensamento de Platão.

QUESTÃO 24

A Revolução Francesa transformou as perspectivas políticas da Europa. A vitória dos revolucionários significou também a vitória de muitas idéias do Iluminismo que:

- A) tinha princípios, essencialmente, democráticos, longe das idéias monarquistas ou católicas.
- B) criticava o autoritarismo, mas não deixava de defender a propriedade privada na economia.
- C) defendeu o fim da monarquia absolutista, com a destruição da aristocracia européia e seu poder de definir a política nacional.
- D) consagrou as liberdades democráticas universais, favorecendo a burguesia na França e o fortalecimento do catolicismo na Inglaterra.
- E) garantiu o fim do sistema feudal, em toda Europa, com a chegada do capitalismo e ampliação do mercado de produtos industrializados.

QUESTÃO 25

Lutas contra o poder de Portugal fizeram parte de história colonial do Brasil. Pernambuco foi um dos campos mais atuantes nessas lutas contra a exploração da metrópole. Na Rebelião de 1817, em Pernambuco, houve:

- A) a defesa das idéias de Danton, como herói exemplar, lembrando o iluminismo europeu na sua prática política voltada para liberdade social.
- B) o comportamento revolucionário de alguns escravos que desejavam liberdade e o fim da desigualdade social existente na colônia.
- C) a presença marcante do clero local, com idéias vindas dos textos mais reformistas de santo Agostinho escritos na Idade Média.
- D) a formação de força militar bastante experiente, com a ajuda da Bahia e de Alagoas, derrotando as tropas portuguesas sem problemas.
- E) o fim da cobrança dos impostos exorbitantes, conseguindo autonomia política e afastamento de portugueses do comércio local de açúcar.

QUESTÃO 26

A fundação do Partido Comunista, em 1922, deu uma nova dimensão organizativa ao movimento operário brasileiro na época. A ação dos comunistas trouxe:

- A) crescimento dos sindicatos urbanos na região sudeste, com vitórias expressivas nas eleições municipais dos candidatos anarquistas.
- B) consolidação da liderança política de Carlos Prestes, ex-militar que adotou as estratégias leninistas nos anos 1920, radicalizando sua luta.
- C) disputas políticas com os anarquistas que provocaram cisões dentro do movimento operário e contribuíram para o desgaste de algumas lideranças
- D) fortalecimento da imprensa, com destaque para jornais que tinham grande vendagem no Rio e em São Paulo, durante a década de 1920.
- E) articulações com intelectuais simpatizantes do socialismo, com alianças políticas que renovaram a vida partidária dos anos 1920, forçando a descentralização do poder.

QUESTÃO 27

O autoritarismo fascista abalou as esperanças dos defensores da democracia e ameaçou a liberdade de expressão de forma violenta. Na Espanha, o franquismo:

- A) contou com a ajuda da Igreja Católica para se firmar.
- B) passou pouco tempo no controle do governo central.
- C) firmou conceitos racistas com ajuda de socialistas.
- D) consolidou ideias tradicionais sem ligações religiosas.
- E) procurou se isolar de outros países fascistas da Europa.

QUESTÃO 28

O fortalecimento do socialismo se deu com a vitória na Revolução Russa de 1917. Novas perspectivas para um mundo que via o capitalismo ganhar espaços rapidamente. A experiência socialista soviética:

- A) confirmou as críticas de Marx e a certeza de que era preciso dividir as riquezas materiais, para firmar um mundo democrático.
- B) conseguiu mudar a sociedade russa em muitos aspectos, trazendo ideias diferentes e investindo no conhecimento e na educação.
- C) fracassou nos seus planejamentos econômicos, devido ao autoritarismo de Stálin e à falta de organização do Partido Comunista.
- D) foi bem sucedido na sua aliança política com os anarquistas, derrubando preconceitos e refazendo a vida sindical no campo.
- E) divulgou as ideias marxistas em vários países, cumprindo uma política definida para a socialização do mundo e sua vida democrática.

QUESTÃO 29

As mudanças feitas por Getúlio Vargas modernizaram relações sociais e deram seguimento à complexidade da vida urbana no Brasil. Dentro da perspectiva da análise política, os governos de Vargas:

- A) confirmaram a tradição democrática da sociedade brasileira, com suas relações com o liberalismo econômico.
- B) utilizaram-se de instrumentos repressivos, sofrendo crises e enfrentando forte oposição da UDN no início da década de 1950.
- C) afastaram-se das idéias fascistas comuns na década de 1930, fazendo alianças com os Estado Unidos e a Inglaterra com a chegada do Estado Novo.
- D) incentivaram a politização dos sindicatos, consolidando o paternalismo nas suas políticas públicas modernizadoras.
- E) foram centralizadores em todas suas fases, desfazendo as oligarquias e redefinindo a vida social nas grandes cidades.

QUESTÃO 30

Os Estados Unidos foram beneficiados com a vitória na 2ª Guerra Mundial. Fortaleceram suas alianças políticas com a Europa e conseguiram aumentar seu poderio econômico. Na sua política interna, os Estado Unidos:

- A) viveram um período de paz, sem tensões, com a aproximação dos grupos raciais diferentes.
- B) desenvolveram ações públicas voltadas para os mais pobres, com a atuação destacada dos republicanos.
- C) estabeleceram leis democráticas exemplares, evitando o militarismo e apoiando os grupos reformistas no Ocidente.
- D) conviveram com conflitos raciais, apesar dos esforços de alguns governos no sentido de enfraquecer os preconceitos existentes.
- E) mudaram seu sistema educacional, valorizando a atuação do estado e socializando os conhecimentos antes dominados pelas instituições privadas.

QUESTÃO 31

No Brasil, o chamado Cinema Novo conseguiu prestígio entre os intelectuais, apesar das polêmicas comuns na imprensa da época. Gláuber Rocha foi um dos cineastas de destaque, aparecendo em festivais internacionais e agitando a cultura do Brasil nos anos 1950 e 1960.

Um dos filmes mais controversos, por suas críticas ao mundo político e suas vacilações, foi:

- A) O Pagador de Promessas.
- B) Vidas Secas.
- C) Os Cangaceiros.
- D) São Bernardo.
- E) Terra em Transe.

QUESTÃO 32

A bossa nova foi importante para renovação da música popular brasileira. Influenciada pelo jazz norte-americano, a bossa nova:

- A) conseguiu uma rápida aceitação popular.
- B) foi criticada por grupos ditos nacionalistas.
- C) firmou-se no estrangeiro, mas ficou sem público no Brasil.
- D) teve sucesso maior que o samba carioca tradicional.
- E) afirmou-se na década de 1970 no Rio de Janeiro.

RASCUNHO

QUESTÃO 33

O mundo da arte sofreu muitas modificações conceituais com as mudanças históricas provocadas pelo capitalismo. Nos diversos manifestos publicados no século XX e nas discussões entre os teóricos da época, observa-se que:

- A) o artista ganhou autonomia, tornando-se uma liderança social indiscutível.
- B) a sociedade não se interessava pelas mudanças, desprezando o valor estético.
- C) o capitalismo não transformou o significado da obra artística para o público.
- D) o conceito de beleza foi colocado em questão, destacando-se outros princípios de ação.
- E) a cultura do mundo ocidental continuou seguindo princípios do classicismo tradicional.

QUESTÃO 34

O movimento político-militar de 1964 foi repressivo e perseguiu seus inimigos políticos com violência, procurando manter-se no poder com um discurso desenvolvimentista. Em Pernambuco, a atuação dos órgãos de repressão:

- A) foi marcante com a prisão e a denúncia de muitos políticos e sindicalistas.
- B) prendeu as lideranças mais pobres, sem interferir nos partidos políticos.
- C) concentrou suas forças, no desmantelamento das Ligas Camponesas e dos sindicatos.
- D) evitou a prisão das lideranças mais populares, com medo da reação social e da violência.
- E) trouxe tensões sociais, mas não teve a extensão de outras regiões, como São Paulo e Rio.

QUESTÃO 35

A sociedade contemporânea está tomada pela existência de diversos meios de comunicação que contribuem para transformações nos hábitos sociais e nas tradições históricas. No Brasil, a televisão firmou-se, estando presente no cotidiano das pessoas. A influência da televisão:

- A) modernizou a sociedade brasileira, destruindo, com sucesso, práticas políticas conservadoras e fortalecendo a democracia liberal.
- B) interfere no ensino e na pesquisa histórica, contribuindo para formar gerações habituadas com informações mais superficiais e sem crítica.
- C) transformou os valores éticos dos centros urbanos, melhorando seus hábitos e incentivando o aumento da solidariedade na vida urbana.
- D) tornou-se uma diversão presente na vida social, embora não atinja os mais pobres que ficam fora do consumo capitalista em todas as áreas.
- E) foi decisiva para democratização do Brasil depois do movimento de 1964, pela sua programação que reflete sobre a política e a importância da cultura.

QUESTÃO 36

As invenções tecnológicas têm influência no cotidiano histórico mudando comportamentos e estimulando o consumo. Na sociedade atual, há uso constante dessas invenções para incentivar o aprendizado do aluno. Esse uso das invenções é:

- A) fundamental para melhoria das didáticas e motivação das aulas, sem elas há dificuldades intransponíveis para o professor.
- B) significativo para acompanhar as reflexões sobre a história, nos colocando verdades indiscutíveis e fugindo do conservadorismo.
- C) importante para renovação das metodologias, embora tenha seus limites na construção do conhecimento que devem ser pensados.
- D) eficiente, sempre, para mudar as concepções de história, sobretudo as projeções de filmes e a utilização de transparências.
- E) comum nas escolas mais atualizadas e dinâmicas, tornando dispensável a leitura de textos e os trabalhos em grupo de temas polêmicos.

QUESTÃO 37

O mundo do espetáculo tem se expandido. A prática política vem sendo contaminada por essas concepções tão marcantes na sociedade contemporânea. Numa análise histórica, sobre essas práticas, no século XX, observamos:

- A) o fim do discurso político devido a sua falta de convencimento.
- B) a prevalência de fortes esquemas de propaganda nas disputas eleitorais.
- C) a extinção dos partidos políticos de massa, com a valorização da imprensa.
- D) a reformulação da vida política, com o fim definitivo das utopias.
- E) a rebeldia estimulada pelo desejo de consumo, fortalecendo os partidos liberais.

QUESTÃO 38

A globalização é resultado do crescimento das estratégias dominantes do capitalismo. Essas estratégias conseguiram:

- A) criar uma sociedade de consumo, sem acabar com as dificuldades econômicas.
- B) favorecer a democracia em todo mundo, fortalecendo a solidariedade.
- C) findar com as diferenças culturais, produzindo utopias ecológicas universais.
- D) organizar os grupos sociais mais primitivos, gerando riquezas para todos.
- E) firmar uma luta constante contra a violência, com projetos de fraternidades.

QUESTÃO 39

A modernização trouxe para o Brasil convivência com outros debates e necessidades que incentivam diferentes formas de conhecer o mundo e se relacionar com outros povos. Nesse sentido o Brasil:

- A) consolidou uma grande independência cultural, sem precisar de ajuda de culturas estrangeiras para se firmar.
- B) continua marcado pela colonização, com a influência norte-americana e falta de criatividade de seus intelectuais acadêmicos.
- C) conseguiu se firmar na produção de uma cultura original, consumida com êxito nas cidades européias, com força de renovação.
- D) enfrentou dificuldades para expandir seus feitos culturais, embora seus espaços internacionais tenham aumentado mais recentemente.
- E) sufocou sua produção artística e intelectual, devido às crises sociais e a existência de núcleos permanentes em defesa dos valores coloniais.

QUESTÃO 40

Os diálogos da história com a memória favorecem a retomada de tradições conservadoras, mas também valorizaram experiências e desejos de mudança. O ensino de história pode:

- A) efetivar mudanças sociais importantes, superando as dificuldades sociais e políticas.
- B) trazer reflexões sobre o passado, ajudando a desfazer preconceitos e desigualdades.
- C) redefinir concepções de mundo, criando utopias definitivas para salvar a sociedade.
- D) consolidar verdades oficiais, mas não estimular a crítica devido à violência social.
- E) estimular debates para renovar as ideias, construindo verdades universais e permanentes.

RASCUNHO

RASCUNHO